

Transferências Constitucionais em 2018

As Transferências Fiscais representam repasses de verbas entre instituições públicas, a exemplo do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Tanto o FPE quanto o FPM são oriundos de um percentual da receita obtida com o Imposto de Renda e com o Imposto sobre Produtos Industrializados (21,5% para o FPE e 24,5% para o FPM). Dos valores distribuídos para os fundos, deduz-se 20,0% para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os repasses para os estados e municípios são determinados, principalmente, pela dimensão da população e pelo nível de renda *per capita* dos entes federativos.

Ressalte-se que as unidades federativas das regiões de menor desenvolvimento econômico, a exemplo do Nordeste, dependem de forma substancial dos repasses constitucionais.

Conforme a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), nos nove primeiros meses de 2018, o FPE totalizou R\$ 53,2 bilhões, ante R\$ 49,9 bilhões no mesmo período de 2017, conforme a Tabela 1. O crescimento real do FPE, descontada a inflação do período, foi de +3,0%.

O FPE para os estados do Nordeste alcançou R\$ 27,8 bilhões, aumento real de +2,7% em comparação com o mesmo período de 2017. Portanto, a Região recebeu 52,3% do total do orçamento do FPE. Os valores destinados para os Estados do Nordeste estão especificados na Tabela 1. Todas as unidades federativas do Nordeste obtiveram crescimento real no volume de recursos do FPE nos nove primeiros meses de 2018, em relação ao mesmo período de 2017.

O FPM no País somou R\$ 59,8 bilhões até setembro de 2018, em comparação com R\$ 56,3 bilhões em 2017 (Tabela 1). O crescimento real foi +2,6%. O FPM para o Nordeste totalizou R\$ 21,1 bilhões, crescimento real de +2,2%, em comparação como mesmo período de 2017. O FPM destinado aos municípios do Nordeste representou 35,3% do total do orçamento desse fundo.

Todas as unidades federativas do Nordeste, à exceção de Alagoas, obtiveram crescimento real no volume de recursos do FPM em 2018, em comparação com 2017. A perda real de Alagoas (-2,3%) ocorreu em função do aumento de sua renda *per capita*, um dos indicadores usados para a distribuição dos recursos.

O FPM destinado para as capitais atingiu R\$ 6,0 bilhões até setembro de 2018, aumento de +2,6% em termos reais, em relação a 2017. O FPM para as capitais do Nordeste alcançou R\$ 2,8 bilhões, com perda real de -0,5%. Maceió (-17,7%) e Salvador (-7,4%) tiveram reduções em seus respectivos valores, em função do crescimento de suas rendas *per capita*, seus coeficientes caíram 19,8% e 9,7%, respectivamente. Em Aracaju (+15,8%), aconteceu o contrário, a renda *per capita* caiu e em consequência o coeficiente aumentou em 12,8%.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Banco do Nordeste / ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Tabela 1 - FPE e FPM - Brasil, Nordeste e Estados – Primeiro nove meses de 2017 e 2018 e previsão para Julho/18 – Setembro/18 – R\$ Milhões

Estados/Região	FPE		FPM		FPM Capitais		Previsões 2018: Outubro a dezembro		
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	FPE	FPM	FPM Capitais
Alagoas	2.091	2.233	1.344	1.358	302	257	734	507	96
Bahia	4.675	4.970	5.245	5.494	483	463	1.633	2.051	173
Ceará	3.651	3.877	2.798	2.973	483	515	1.274	1.110	192
Maranhão	3.599	3.824	2.339	2.514	302	322	1.256	938	120
Paraíba	2.383	2.538	1.767	1.878	193	206	834	701	77
Pernambuco	3.430	3.650	2.770	2.943	304	324	1.199	1.099	121
Piauí	2.156	2.299	1.496	1.590	302	322	755	594	120
Rio Grande do Norte	2.081	2.208	1.395	1.482	174	185	725	553	69
Sergipe	2.067	2.193	820	895	155	185	720	334	69
Nordeste	26.132	27.792	19.973	21.126	2.699	2.781	9.129	7.887	1.038
Espírito Santo	764	827	990	1.068	87	103	2.231	321	28
Minas Gerais	2.223	2.389	7.389	7.850	290	309	0	2.396	94
Brasil	49.937	53.233	56.260	59.761	5.626	5.976	17.486	22.311	2.231

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da STN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE – ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.